

**Igreja Batista Monte Horebe**  
**Pastoral:26-06-2011**  
**Autor: Pr. Edson B. Valeriano**

### **ÁRVORE SEM FRUTOS**

Árvore sem frutos também é árvore sem sementes. Árvore sem sementes é também árvore morta, por não produzir frutos e não produzir sementes para perpetuar a própria existência. Nesse caso, qual o sentido em permanecer ocupando o solo? A inutilidade de uma árvore sem frutos se ressalta ao observarmos a reação de Jesus diante de árvores infrutíferas: ***“Ora, de manhã, ao voltar à cidade, teve fome; e, avistando uma figueira à beira do caminho, dela se aproximou, e não achou nela senão folhas somente; e disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti. E a figueira secou imediatamente”. Mateus 21:18-19. “E passou a narrar esta parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada em sua vinha; e indo procurar fruto nela, não o achou. Disse então o viticultor: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho; corta-a; para que ocupa ela ainda a terra inutilmente?” Lucas 13:6-7.***

Pesada é a colocação de Jesus, mas a mesma está em perfeita coerência com seus ensinamentos gerais, e até mesmo com a razão de ser da existência humana. Nos ensinamentos do Homem de Nazaré ele sempre ensinou que ***“toda vara em mim que não dá fruto, ele a corta; e toda vara que dá fruto, ele limpa, para que dê mais fruto.” João 15:3;*** e, concernente a existência humana, a mesma só tem sentido quando produz para o bem comum de todos, o que requer produzir mais que para a própria subsistência, para ser bênção ao próximo.

Altíssimo privilégio é pertencer ao grêmio de salvos, porém, requerido é buscar conscientização e compromisso com a frutificação. Conscientizar de que o grêmio de salvos é um organismo vivo – o Corpo de Cristo. O que é vivo se mexe, dá sinal de vida e manifesta vida ativa no corpo. Se um membro do corpo ficar inerte, sem se mexer, o mesmo perde a sensibilidade, atrofia-se, bloqueia-se a circulação sanguínea e acaba morrendo. Quem é vivo, comprometido está para com a vida do todo; aceita ser parte e produz sua parte para manter a dinâmica do todo. Isso é frutificar – produzir para perpetuar a própria existência, como a árvore. Sem frutos, não faz sentido a permanência!